

COFINA, SGPS, S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Rua General Norton de Matos, 68 - Porto

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o nº 6489

Contribuinte nº 502 293 225

Capital Social: 25.000.000,00 EUR.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR AO RELATÓRIO E CONTAS DE 2001

Caso a Sociedade tivesse aplicado o método de equivalência patrimonial conforme requerido pelos princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal o activo e os capitais próprios em 31 de Dezembro de 2001 viriam diminuídos em, aproximadamente, Euro 51.482.000 incluindo uma diminuição do resultado líquido do exercício de, aproximadamente, Euro 27.802.300.

O Conselho de Administração

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em Euro)

Activo	Notas	2001			2000	
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido	
Imobilizado:						
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	8 e 10	461.818	439.874	21.944	43.888	
Despesas de investigação e de desenvolvimento	10	76.682	76.682	-	-	
Imobilizações em curso	10	23.208	-	23.208	-	
		<u>561.708</u>	<u>516.556</u>	<u>45.152</u>	<u>43.888</u>	
Imobilizações corpóreas:						
Equipamento de transporte	10	32.522	30.152	2.370	10.500	
Equipamento administrativo	10	72.325	44.919	27.406	38.984	
Outras imobilizações corpóreas	10	50.559	43.613	6.946	11.738	
Imobilizações em curso	10	20.316	-	20.316	-	
		<u>175.722</u>	<u>118.684</u>	<u>57.038</u>	<u>61.222</u>	
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas do grupo	10 e 16	168.868.071	399.966	168.468.105	107.133.714	
Partes de capital em empresas associadas	10 e 16	156.900	-	156.900	48.760.951	
Partes de capital em outras empresas	10 e 16	21.235.106	12.444.949	8.790.157	-	
Títulos e outras aplicações financeiras	10	-	-	-	5.456.373	
Outros empréstimos concedidos	10 e 16	3.244.684	997.596	2.247.088	-	
Adiantamentos por conta de investimentos finais	10 e 16	7.481.968	-	7.481.968	7.481.968	
	34	<u>200.986.729</u>	<u>13.842.511</u>	<u>187.144.218</u>	<u>168.833.006</u>	
Circulante:						
Dívidas de terceiros - Curto prazo:						
Clientes, c/c	16	3.939.928	-	3.939.928	811.868	
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	8.449	
Empresas do grupo	16	12.876.468	-	12.876.468	1.670.973	
Estado e outros entes públicos	49	119.888	-	119.888	20.835	
Outros devedores	16	5.096.098	-	5.096.098	1.026.217	
		<u>22.032.382</u>	<u>-</u>	<u>22.032.382</u>	<u>3.538.342</u>	
Títulos negociáveis						
Outros títulos negociáveis	34	5.418.525	44.342	5.374.183	-	
Outras aplicações de tesouraria		-	-	-	2.319	
		<u>5.418.525</u>	<u>44.342</u>	<u>5.374.183</u>	<u>2.319</u>	
Depósitos bancários e caixa:						
Depósitos bancários		5.229.906		5.229.906	1.688.226	
Caixa		602		602	50	
		<u>5.230.508</u>		<u>5.230.508</u>	<u>1.688.276</u>	
Acréscimos e diferimentos:						
Acréscimos de proveitos	50	5.412		5.412	4.045	
Custos diferidos	50	60.809		60.809	122.939	
		<u>66.221</u>		<u>66.221</u>	<u>126.984</u>	
Total de amortizações			635.240			
Total de provisões			<u>13.886.853</u>			
Total do activo		<u>234.471.795</u>	<u>14.522.093</u>	<u>219.949.702</u>	<u>174.294.037</u>	

COFINA , SGPS, S.A.**BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 e 2000**

(Montantes expressos em Euro)

Capital próprio e passivo	Notas	2001	2000
Capital próprio:			
Capital	36	25.000.000	25.000.000
Acções próprias - valor nominal	40	(7.700)	-
Acções próprias - descontos e prémios	40	(25.442)	-
Prémios de emissão de acções	40	14.276.576	14.276.576
Reservas:			
Reserva legal	40	2.079.847	249.957
Reservas livres	40	35.997.330	3.139.546
Resultado líquido do exercício		35.201.137	35.934.997
		<u>112.521.748</u>	<u>78.601.076</u>
Passivo:			
Provisões para riscos e encargos	34	<u>2.743.388</u>	<u>4.738.580</u>
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:			
Empréstimos por obrigações	48	14.963.937	14.963.937
Dívidas a instituições de crédito	48	<u>63.331.560</u>	<u>54.186.929</u>
		<u>78.295.497</u>	<u>69.150.866</u>
Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
Dívidas a instituições de crédito	48	4.368.016	14.082.766
Fornecedores, conta corrente		14.225	275.716
Empresas do Grupo		-	4.987.979
Estado e outros entes públicos	49	161.499	118.784
Outros credores	51	<u>21.251.340</u>	<u>1.676.824</u>
		<u>25.795.080</u>	<u>21.142.069</u>
Acréscimos e diferimentos:			
Acréscimos de custos	50	593.989	661.446
Total do capital próprio e do passivo		<u>219.949.702</u>	<u>174.294.037</u>

COFINA , SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 e 2000

(Montantes expressos em Euro)

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR FUNÇÕES DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31-12-2001</u>	<u>31-12-2000</u>
Vendas e prestação de serviços	2.673.556	1.277.746
Custo das vendas e prestação de serviços	(1.038.929)	(563.477)
Resultados brutos	<u>1.634.627</u>	<u>714.269</u>
Outros proveitos e ganhos operacionais	7	-
Custos administrativos	(49.821)	(199.070)
Outros custos e perdas operacionais	(141.770)	-
Resultados operacionais	<u>1.443.043</u>	<u>515.199</u>
Rendimento de participações de capital:		
Relativas a outras empresas	52.461.683	2.073.543
Custo líquido de financiamento	(4.167.897)	(3.419.185)
Ganhos (perdas) em associadas	(399.966)	-
Ganhos (perdas) em outros investimentos	(13.601.862)	-
Resultados não usuais ou não frequentes	<u>(532.567)</u>	<u>36.767.186</u>
Resultados correntes	<u>35.202.434</u>	<u>35.936.743</u>
Impostos sobre resultados correntes	<u>(1.297)</u>	<u>(1.746)</u>
Resultados correntes após impostos	<u>35.201.137</u>	<u>35.934.997</u>
Impostos sobre os resultados extraordinários	-	-
Resultado líquido do exercício	<u>35.201.137</u>	<u>35.934.997</u>
Resultados por acção (Euro)	<u>0,70</u>	<u>0,72</u>

COFINA, SGPS, S.A.**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS****FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000**

(Montantes expressos em Euros)

	2001	2000
Actividades operacionais:		
Recebimentos de clientes	-	465.877
Pagamentos a fornecedores	(1.323.901)	(355.573)
Pagamentos ao pessoal	(114.049)	(30.990)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade	(375.185)	308.365
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas	(1.746)	-
Recebimentos relativos a rubricas extraordinárias	567.714	609
Pagamentos relativos a rubricas extraordinárias	(5.655)	(34.981)
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>	<u>(1.252.822)</u>	<u>353.307</u>
Actividades de investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	9.975.958	93.728.654
Imobilizações corpóreas	-	175
Juros e proveitos similares	457.019	412.656
Dividendos	<u>52.461.683</u>	<u>2.073.543</u>
Pagamentos relativos a:		
Investimentos financeiros	(32.814.618)	(118.500.559)
Imobilizações incorpóreas	(27.270)	(65.836)
Imobilizações corpóreas	<u>(27.721)</u>	<u>(44.977)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento</i>	<u>30.025.051</u>	<u>(22.396.344)</u>
Actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	14.498.612	57.865.564
Alienação de acções próprias	1.010.655	
Empréstimos concedidos	-	35.404.620
Prémios de emissão de acções	-	-
<u>15.509.267</u>	<u>93.270.184</u>	
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	(4.621.407)	(2.888.953)
Empréstimos obtidos	(17.205.031)	(21.788.694)
Empréstimos concedidos	(11.205.495)	(44.056.324)
Aquisição de acções próprias	(1.044.128)	
Dividendos distribuídos	<u>(1.246.997)</u>	<u>(997.596)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>	<u>(19.813.791)</u>	<u>23.538.617</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	1.690.595	195.015
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)	<u>8.958.438</u>	<u>1.495.580</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	<u>10.649.033</u>	<u>1.690.595</u>

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 95

REGISTO NA CMVM nº 223

NIPC 502 558 610

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA CONTAS INDIVIDUAIS

(Montantes expressos em Euros - €)

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras anexas do exercício de 2001 de Cofina, S.G.P.S., S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2001, que evidencia um total de € 219.949.702 e capitais próprios de € 112.521.748, incluindo um resultado líquido de € 35.201.137, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

Reserva

5. As demonstrações financeiras anexas referem-se à Empresa em termos individuais e foram preparadas para aprovação na Assembleia Geral de Accionistas e para publicação nos termos da legislação comercial, tendo ainda sido preparadas demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com os requisitos legais. Os investimentos financeiros nas empresas participadas estão registados ao custo de aquisição, pelo que as demonstrações financeiras individuais anexas não reflectem o efeito ao nível dos resultados e capitais próprios que resultaria caso o método da equivalência patrimonial tivesse sido utilizado, apresentando na Nota 16 informação financeira relacionada com as suas empresas participadas, bem como um resumo das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2001 e 2000, que evidenciam, relativamente aquelas datas, um total de balanço consolidado de € 358.896.871 e € 471.784.674 e capitais próprios consolidados de € 61.039.682 e € 55.442.923, incluindo resultados líquidos consolidados de € 7.398.862 e € 6.165.362, respectivamente.

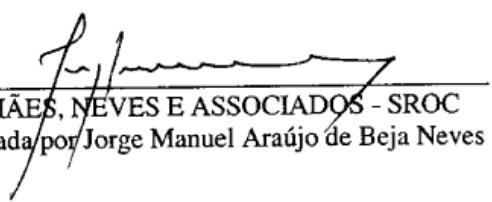
Opinião

6. Em nossa opinião, excepto para os efeitos do assunto descrito no parágrafo 5 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes a posição financeira de Cofina, S.G.P.S, S.A. em 31 de Dezembro de 2001, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

7. Conforme referido na Nota 6 do Anexo, a Empresa registou em exercícios anteriores ganhos relativos a alienações de participações financeiras parte das quais a outras empresas do Grupo. De acordo com a política seguida em anos anteriores, é intenção do Conselho de Administração da Empresa cumprir com as respectivas obrigações fiscais de reinvestimento através da aquisição de outras participações financeiras, nos termos da legislação em vigor.

Porto, 8 de Abril de 2002


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

COFINA, SGPS, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em Euro)

Activo	Notas	31-12-2001		31-12-2000	
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
Imobilizado:					
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação		2.581.764	2.083.554	498.210	861.868
Despesas de investigação e desenvolvimento		1.396.683	1.193.157	203.526	663.341
Propriedade industrial e outros direitos		901.258	165.885	735.373	923.873
Outras imobilizações incorpóreas		719.741	295.818	423.923	739.508
Diferenças de consolidação	10	100.509.843	4.061.766	96.448.077	67.077.104
Imobilizações em curso		37.439	-	37.439	422.043
	27	106.146.728	7.800.180	98.346.548	70.687.737
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos e recursos naturais	42	35.130.567	-	35.130.567	37.064.096
Edifícios e outras contruções	42	34.161.663	18.420.982	15.740.681	21.904.934
Equipamento básico	42	92.771.718	62.400.480	30.371.238	33.327.102
Equipamento de transporte	42	6.431.799	5.099.031	1.332.768	1.866.472
Ferramentas e utensílios	42	903.356	811.607	91.749	83.464
Equipamento administrativo	42	12.525.973	9.994.887	2.531.086	3.197.689
Outras imobilizações corpóreas	42	1.437.350	1.050.640	386.710	417.748
Imobilizações em curso		1.680.903	-	1.680.903	1.141.589
Adiantamentos por conta de imobilizado corpóreo		-	-	-	11.373
	27	185.043.329	97.777.627	87.265.702	99.014.467
Investimentos financeiros:					
Partes de capital em empresas do grupo	2, 46 e 65	676.980	626.980	50.000	-
Partes de capital em empresas associadas	3, 46 e 65	3.028.864	907.567	2.121.297	18.500.354
Partes de capital em outras empresas	65	7.926.392	-	7.926.392	
Empréstimos de financiamento	46 e 65	3.244.684	1.453.892	1.790.792	2.375.001
Investimentos em imóveis		1.137.324	57.695	1.079.629	1.190.715
Títulos e outras aplicações financeiras	46	1.207.754	199.729	1.008.025	2.887.955
Imobilizações em curso		39.904	-	39.904	-
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros		-	-	-	314.243
		17.261.902	3.245.863	14.016.039	25.268.268
Realizável a médio e longo prazo:					
Plantações (Produtos e trabalhos em curso)	46 e 62	25.871.888	972.333	24.899.555	25.699.005
Outros devedores	46	1.104.512	1.104.512	-	-
		26.976.400	2.076.845	24.899.555	25.699.005
Circulante:					
Existências:					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	61	10.287.470	1.153.086	9.134.384	6.354.261
Produtos e trabalhos em curso	62	2.591.797	-	2.591.797	1.444.723
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		2.195	-	2.195	
Produtos acabados e intermédios	62	5.257.661	22.511	5.235.150	5.919.709
Mercadorias	61	11.522.626	1.253.193	10.269.433	10.504.848
	46	29.661.749	2.428.790	27.232.959	24.223.541
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
Clientes, c/c		55.165.128	1.293.967	53.871.161	56.023.967
Clientes - Títulos a receber		3.428.634	190.568	3.238.066	3.928.782
Clientes de cobrança duvidosa		15.186.636	15.161.210	25.426	45.820
Accionistas		3.996	-	3.996	170
Adiantamentos a fornecedores		1.864.495	-	1.864.495	486.922
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		3.482	-	3.482	3.482
Estado e outros entes públicos		5.194.555	-	5.194.555	54.135
Outros devedores	64	10.452.932	2.481.913	7.971.019	6.023.027
	46	91.299.858	19.127.658	72.172.200	66.566.305
Títulos negociáveis					
Outros títulos negociáveis		22.365.452	8.649.441	13.716.011	979.345
Outras aplicações de tesouraria		-	-	-	4.391.003
	46	22.365.452	8.649.441	13.716.011	5.370.348
Depósitos bancários e caixa:					
Depósitos bancários		13.512.567		13.512.567	150.842.350
Caixa		179.645		179.645	204.991
		13.692.212		13.692.212	151.047.341
Acréscimos e diferimentos:					
Acréscimos de proveitos	55	5.766.266		5.766.266	1.404.041
Custos diferidos	55	1.789.379		1.789.379	2.503.621
		7.555.645		7.555.645	3.907.662
Total de amortizações			105.635.502		
Total de provisões			35.470.902		
Total do activo		500.003.275	141.106.404	358.896.871	471.784.674

COFINA, SGPS, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em Euro)

Capital próprio e passivo	Notas	2001	2000
Capital próprio:			
Capital	56	25.000.000	25.000.000
Acções próprias - Valor nominal	58	(7.700)	-
Acções próprias - Descontos e prémios	58	(25.442)	-
Prémios de emissão	58	14.276.576	14.276.576
Diferenças de consolidação	10 e 58	23.942.464	23.942.464
Reservas:			
Reserva legal	58	2.079.847	249.957
Outras reservas	58	11.187.218	8.620.707
Ajustamentos em partes de capital em empresas associadas	58	(22.812.143)	(22.812.143)
		53.640.820	49.277.561
Resultado consolidado líquido do exercício	59	7.398.862	6.165.362
		61.039.682	55.442.923
Interesses minoritários	60	10.960.924	37.891.226
Passivo:			
Provisões para riscos e encargos	46	19.952.998	25.040.961
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:			
Empréstimos por obrigações	50	19.951.916	24.939.895
Dívidas a instituições de crédito	50	118.890.764	164.882.334
Outros empréstimos obtidos	50 a 52	8.613.503	6.298.541
Estado e outros entes públicos	53	498.497	724.309
Outros credores	54	3.915.625	1.308.546
Fornecedores de imobilizado		-	354.356
		151.870.305	198.507.981
Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
Empréstimos por obrigações	50	4.987.979	-
Dívidas a instituições de crédito	50	21.233.472	66.719.506
Fornecedores, c/c		23.810.240	22.940.429
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		304.146	448.280
Fornecedores - Títulos a pagar		-	632.042
Outros empréstimos obtidos	50 a 52	1.930.799	715.645
Adiantamentos por conta de vendas		1.723.480	564.559
Outros accionistas		215.596	251.464
Adiantamentos de clientes		461.583	1.132.680
Fornecedores de imobilizado, c/c		2.418.222	1.831.062
Estado e outros entes públicos	53	7.169.826	4.468.187
Outros credores	54	32.171.121	35.247.429
		96.426.464	134.951.283
Acréscimos e diferimentos:			
Acréscimos de custos	55	13.977.242	13.535.799
Proveitos diferidos	55	4.669.256	6.414.501
		18.646.498	19.950.300
Total do capital próprio, de interesse minoritários e do passivo		358.896.871	471.784.674

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em Euro)

Custos e perdas	Notas	2001	2000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	61	71.437.567	55.938.458
Fornecimentos e serviços externos:		62.393.663	39.284.584
Custos com o pessoal:			
Remunerações		31.260.694	19.538.432
Encargos sociais		9.676.101	7.897.821
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	27	16.590.488	9.867.240
Provisões	46	1.939.224	1.567.393
Impostos		869.573	1.725.970
Outros custos e perdas operacionais	63	689.593	2.616.534
(A)		194.856.903	138.436.432
Amortizações e provisões de aplicações financeiras e investimentos financeiros	44	2.478.963	8.641.165
Juros e custos similares			
Outros	44	12.073.049	13.323.909
(C)		209.408.915	160.401.506
Custos e perdas extraordinários	45	10.899.400	38.722.020
(E)		220.308.315	199.123.526
Impostos sobre o rendimento do exercício	38 e 53	4.872.719	4.602.663
(G)		225.181.034	203.726.189
Interesses minoritários		2.969.325	20.099.460
Resultado consolidado líquido do exercício	59	228.150.359	223.825.649
		7.398.862	6.165.362
		235.549.221	229.991.011
Proveitos e ganhos	Notas	2001	2000
Vendas	36	152.456.125	138.793.533
Prestações de serviços	36	58.898.254	23.606.528
Variação da produção	62	(1.597.453)	1.169.960
Trabalhos para a própria empresa		169.222	90.876
Proveitos suplementares		774.575	1.015.607
Subsídios à exploração		8.136	234.071
Outros proveitos e ganhos operacionais	63	4.337.223	463.408
(B)		215.046.082	165.373.983
Juros e proveitos similares:			
Outros	44	2.595.494	4.735.662
(D)		217.641.576	170.109.645
Proveitos e ganhos extraordinários	45	17.907.645	59.881.366
(F)		235.549.221	229.991.011
Resultados operacionais		20.189.179	26.937.551
Resultados financeiros		(11.956.518)	(17.229.412)
Resultados correntes		8.232.661	9.708.139
Resultados antes de impostos		15.240.906	30.867.485
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício		10.368.187	26.264.822
Resultado consolidado líquido do exercício		7.398.862	6.165.362

COFINA, SGPS, S.A.**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR FUNÇÕES DOS EXERCÍCIOS**
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em Euro)

	31-12-2001	31-12-2000
Vendas e prestação de serviços	211.354.379	162.400.061
Custo das vendas e prestação de serviços	(164.968.449)	(104.544.748)
Resultados brutos	<u>46.385.930</u>	<u>57.855.313</u>
Outros proveitos e ganhos operacionais	13.387.793	1.759.085
Custos de distribuição	(8.459.294)	(8.300.860)
Custos administrativos	(18.491.273)	(19.907.040)
Outros custos e perdas operacionais	<u>(7.094.166)</u>	<u>(2.898.972)</u>
Resultados operacionais	<u>25.728.990</u>	<u>28.507.526</u>
Rendimento de participações de capital:		
Relativas a outras empresas	160.464	21.443
Custo líquido de financiamento	(10.824.571)	(10.563.143)
Ganhos (perdas) em associadas		356.356
Ganhos (perdas) em outros investimentos	(4.526.426)	9.571
Resultados não usuais ou não frequentes	<u>4.650.610</u>	<u>13.018.348</u>
Resultados correntes	<u>15.189.067</u>	<u>31.350.101</u>
Impostos sobre resultados correntes	<u>(4.872.719)</u>	<u>(4.602.663)</u>
Resultados correntes após impostos	<u>10.316.348</u>	<u>26.747.438</u>
Resultados extraordinários	51.839	(482.616)
Impostos sobre os resultados extraordinários		-
Interesses minoritários	<u>(2.969.325)</u>	<u>(20.099.460)</u>
Resultado líquido do exercício	<u>7.398.862</u>	<u>6.165.362</u>
Resultados por acção (Euros)	<u>0,15</u>	<u>0,12</u>

COFINA , SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000**

(Montantes expressos em Euro)

	2001	2000
Actividades operacionais:		
Recebimentos de clientes	212.249.433	146.608.064
Pagamentos a fornecedores	(135.353.140)	(81.658.583)
Pagamentos ao pessoal	(38.979.515)	37.916.778
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(9.645.178)	(5.560.081)
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas	(2.214.221)	(8.725.218)
Recebimentos relativos a rubricas extraordinárias	2.456.310	547.680
Pagamentos relativos a rubricas extraordinárias	(2.946.726)	(3.936.778)
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>	<u>25.566.963</u>	<u>28.127.280</u>
Actividades de investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	14.422.536	376.949.546
Imobilizações corpóreas	11.813.578	486.258
Subsídios ao investimento	570.875	571.612
Juros e proveitos similares	777.394	4.391.965
Dividendos	<u>190.220</u>	<u>27.774.603</u>
Pagamentos relativos a:		
Investimentos financeiros	(52.343.295)	(329.145.360)
Imobilizações incorpóreas	(170.183)	(653.695)
Imobilizações corpóreas	(10.643.746)	(18.013.578)
Plantações florestais (existências de médio e longo prazo)	<u>(2.405.129)</u>	<u>(65.562.353)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>	<u>(37.787.750)</u>	<u>(125.839.770)</u>
Actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	8.095.873	306.313.594
Empréstimos concedidos	54.273.993	-
Juros e proveitos similares	2.902.730	-
Venda de acções próprias	1.010.655	-
Prémios de emissão de acções	<u>-</u>	<u>66.283.251</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Amortização de contratos de locação financeira	(44.493)	(68.366)
Juros e custos similares	(14.727.582)	(4.687.204)
Dividendos	(13.486.284)	(8.129.359)
Compra de acções próprias	(1.044.128)	(3.592.513)
Empréstimos concedidos	<u>-</u>	<u>(1.169.736)</u>
Empréstimos obtidos	<u>(151.448.546)</u>	<u>(180.751.033)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>	<u>(114.467.782)</u>	<u>247.657.263</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício:	159.581.304	5.515.304
Efeito de variação de perímetro (Notas 1 a 3)	(1.225.825)	4.121.227
Efeito das diferenças de câmbio	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)	<u>(126.688.569)</u>	<u>149.944.773</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	<u>31.666.910</u>	<u>159.581.304</u>

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 95

REGISTO NA CMVM n.º 223

NIPC 502 558 610

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA CONTAS CONSOLIDADAS

(Montantes expressos em Euros - €)

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício de 2001 de Cofina, S.G.P.S., S.A. e subsidiárias, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2001, que evidencia um total de € 358.896.871 e capitais próprios de € 61.039.682, incluindo um resultado líquido de € 7.389.862, as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração consolidada de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou os resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a verificação das operações de consolidação e a aplicação do método da equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação; a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório consolidado de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas consolidadas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

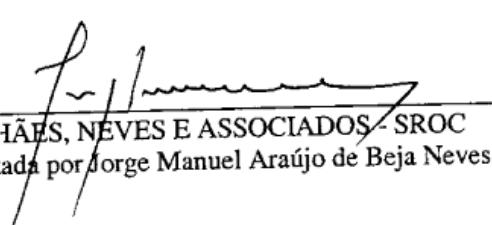
Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes a posição financeira consolidada de Cofina, S.G.P.S., S.A. e suas Subsidiárias em 31 de Dezembro de 2001, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfases

6. A comparabilidade das demonstrações de resultados e de fluxos de caixa é afectada em virtude da incorporação, pela primeira vez em 2001, das operações da participada Presselivre – Imprensa Livre, S.A., cuja aquisição, por intermédio da Investec, S.G.P.S., S.A., ocorreu no final do exercício de 2000 (Nota 14).
7. Conforme referido na Nota 38 do Anexo, a Empresa Mãe e três subsidiárias efectuaram em exercícios anteriores alienações de participações financeiras tendo registado nas suas contas individuais ganhos (cujos valores mais significativos ocorreram no exercício de 2000) que, na parte respeitante às alienações a outras empresas do Grupo foram anulados no processo de consolidação de contas. De acordo com a política seguida em anos anteriores, é intenção dos Conselhos de Administração da Empresa Mãe e das suas subsidiárias cumprirem com as respectivas obrigações fiscais de reinvestimento através da aquisição de outras participações financeiras, nos termos da legislação em vigor.

Porto, 8 de Abril de 2002


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

EXTRACTO DA ACTA DA ASSEMBLEIA DE ACCIONISTAS DE 30 DE ABRIL DE 2002 REFERENTE A APROVAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2001 E RESPECTIVA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Entrou-se, então, no primeiro ponto da ordem do dia (deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício de dois mil e um), tendo o Presidente da Mesa proposto à assembleia que qualquer intervenção que se registasse pudesse referir-se quer às contas individuais da sociedade, quer às contas consolidadas, sem prejuízo de umas e outras serem votadas separadamente, procedimento que foi aceite por todos accionistas presentes e representados na assembleia. Tomou de seguida a palavra o administrador Engenheiro João Manuel Matos Borges de Oliveira, que começou por explicar e justificar a ausência do Presidente do Conselho de Administração, Engenheiro Paulo Jorge dos Santos Fernandes.

Seguidamente referiu que os relatórios de gestão e as contas – individuais e consolidadas – exprimiam suficientemente a actividade da empresa e do grupo durante o exercício de dois mil e um, salientando, no entanto, e referindo-se conjuntamente às contas individuais e às contas consolidadas, o aumento de cerca de vinte por cento nos resultados consolidados, a aquisição de vinte por cento do capital social da IMC – Investimento, Média e Conteúdos, S.G.P.S., S.A. (que assim passou a ser detida a cem por cento pela COFINA, S.G.P.S., S.A. e que detém noventa e nove vírgula noventa e nove por cento da INVESTEC – SGPS, S.A.) e a oferta pública de aquisição lançada, com êxito, sobre a F. RAMADA – AÇOS E INDÚSTRIAS, S.A. Destacou, por outro lado, a circunstância de os média constituírem hoje a área mais importante dos negócios do GRUPO COFINA. O Engenheiro João Manuel Matos Borges de Oliveira colocou-se, de seguida, à disposição dos accionistas para a prestação de quaisquer

esclarecimentos que entendessem necessários. Como ninguém quisesse usar da palavra, o Presidente da Mesa submeteu à votação o relatório de gestão – que incorporava as menções determinadas pelo Regulamento da CMVM número zero sete/mais dois mil e um (Governo das Sociedades Cotadas) – e as contas individuais do exercício de dois mil e um, documentos que obtiveram o voto favorável de todos os accionistas presentes e representados, pelo que se consideraram aprovados por unanimidade. Passou-se ao segundo ponto da ordem do dia (deliberar sobre o relatório de gestão e contas consolidadas de dois mil e um), tendo o Presidente do Conselho de Administração declarado que também sobre esta matéria estava à disposição dos senhores accionistas para quaisquer esclarecimentos. Não se registou qualquer outra intervenção, pelo que o Presidente da Mesa pôs à votação o relatório consolidado de gestão - que era acompanhado por um anexo sobre o governo das sociedades do grupo, conforme o citado Regulamento da CMVM - e as contas consolidadas do exercício de dois mil e um, documentos que igualmente obtiveram o voto favorável de todos os accionistas presentes e representados, pelo que se consideram aprovados por unanimidade. O Presidente da Mesa declarou que estes documentos, votados ao abrigo, quer do primeiro ponto da ordem do dia, quer do segundo ponto, devidamente rubricados, ficam arquivados na pasta de documento anexos às actas da assembleia geral. Seguidamente, entrou-se no terceiro ponto da ordem do dia (deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados), tendo o Presidente da Mesa dito que do relatório de gestão constava, como é de lei, uma proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação dos resultados do exercício de dois mil e um, proposta que leu e se transcreve: "O Conselho de Administração da COFINA, S.G.P.S., S.A. propõe à Assembleia Geral a seguinte aplicação dos Resultados Líquidos do exercício, no montante de trinta e cinco milhões,

duzentos e um mil cento e trinta e sete euros e dois cêntimos: Reserva Legal –Um milhão, setecentos e sessenta mil e sessenta euros; Reservas Livres – trinta e um milhões, novecentos e quarenta e um mil setenta e sete euros e dois cêntimos; Distribuição de dividendos – um milhão e quinhentos mil euros". Como ninguém usasse da palavra, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu a proposta atrás transcrita à votação, tendo a mesma proposta obtido o voto favorável de todos os accionistas presentes e representados, pelo que se considerou aprovada por unanimidade.